

COMISSÃO ECUMÉNICA DO PORTO

«Vós formais um só corpo e um só Espírito...» Ef 4, 4



ENCONTRO SEGUIDO DE JANTAR - 3 Dezembro 2025



Ano 2014



Ano 2018



Ano 2021



Ano 2023



Ano 2024

PROGRAMA

19h30 - Momento de Oração na Paróquia Lusitana do Bom Pastor, Candal, VNGaia

20h15 - Jantar no Centro Social do Bom Pastor
AETP - Associação das Escolas do Torne e Prado

21h15 - Partilhas / Visões / datas a registar para 2026

Aos Bispos e responsáveis das Igrejas

- Que sonhos e visões podemos fazer juntos, no Amor de Cristo, na cidade do Porto?

- Como podemos reforçar o atividade, nomeadamente o Roteiro E ecuménico de Oração para o ano 2026?

Tome nota

12 dezembro 2025 - Cantares Ecuménicos de Natal pela cidade do Porto
20h30-início na Igreja N^a Sra Conceição, Marquês e término na Torre dos Clérigos

Janeiro 2026 - Celebração Ecuménica Grande Porto (data e local a definir— Igreja Católica)

26 Janeiro 2026 - Celebração Ecuménica Nacional, vai-se juntar à Vigília Jovem. Durante a tarde será apresentada em Português a Carta Ecuménica para a Europa, revista

DEVOCIONAL

Cântico: Senhor Jesus

Senhor Jesus, Tu és luz do mundo: dissipa as trevas que me querem falar.

Senhor Jesus, és luz na minha alma: saiba eu acolher o teu amor.

Palavra de boas vindas pelo Pároco, Presbítero Sérgio Alves

Que a Paz de Jesus, o Emanuel, esteja connosco. Ámen.

Em nome da Comissão Ecuménica do Porto, agradecemos a presença de todos os Irmãos neste encontro fraterno e alargado em que cada um de vós é um artesão da unidade querida e orada pelo Senhor Jesus. Estamos na Paróquia do Bom Pastor, da Igreja Lusitana—Comunhão Anglicana, que louva a Deus, testemunha a Cristo e serve esta comunidade do Candal, desde 1887, ou seja, há 138 anos.

A cidade do Porto, fazendo jus ao seu nome, desde a década 50 do século passado, tem sido um verdadeiro “porto ecuménico”, com várias e novas pontes, margens que se ligam e religam e em que convergem várias iniciativas, encontros, atividades e organizações ecuménicas, mas sobretudo, um povo com coração e espírito aberto, atento e atuante.

A criação da atual Comissão Ecuménica do Porto (www.ecumenismoporto.org), com novos moldes surgiu da visão comum dos Bispos D. Armindo Lopes Coelho (da Igreja Católica Romana), D. Fernando Soares (da Igreja Lusitana) e o Bispo Sifredo Teixeira (da Igreja Metodista), bem como de outros responsáveis eclesiais que quiseram formar oficialmente uma Comissão Ecuménica na cidade com presença em equidade de clérigos e leigos. E o sonho tornou-se realidade em novembro de 2005.

Começou por ser constituída por dois representantes (um clérigo e um leigo) das Igrejas Católica Romana, Diocese do Porto, Evangélica Alemã do Por-

to, Evangélica Metodista Portuguesa e a Igreja Lusitana Católica Apostólica Evangélica, Comunhão Anglicana. Depois, juntaram-se as Igrejas Ortodoxas, do Patriarcado Ecuménico de Constantinopla, Ucrânia e a Igreja do Patriarcado de Moscovo, Russa.

Desde então, mensalmente, a CEP, reúne para orar, acolher a palavra de Deus, discernir e promover caminhos de unidade para os cristãos de sensibilidade ecuménica do grande Porto.

No passado dia 5 de novembro, em Roma, no Vaticano, foi assinada a Carta Ecuménica para a Europa, revista, pela Conferência das Igrejas Europeias e Conselho das Conferências Episcopais da Europa.

Desde que a Carta Ecuménica foi publicada pela primeira vez em 2001, a Europa, as igrejas e o ecumenismo mudaram.

A Carta atualizada tem uma nova ordem, começando com a nossa crença, a nossa escuta da palavra de Deus e a partilha do nosso testemunho, identificando depois as esferas de encontro e, finalmente, abordando os campos de responsabilidade partilhada e compromisso com a Europa. Alguns destes campos exigiram o acrescento de novos capítulos, nomeadamente sobre a paz e a reconciliação, sobre a migração e sobre as novas tecnologias. Reconhecendo o papel central que a juventude sempre desempenhou nas igrejas e no ecumenismo, dedicámos um capítulo separado aos jovens e ao seu envolvimento. Além disso, a Carta atualizada contém mais compromissos, que também são mais detalhados. Que refletem um crescimento das relações ecuménicas, mas também a sua diversificação. Ao mesmo tempo, os compromissos contêm recomendações específicas, encorajando as igrejas e os atores ecuménicos a tomar medidas concretas e a utilizar a Carta tanto na sua totalidade como em partes, dependendo dos seus contextos, situações e necessidades. O lançamento em Português terá lugar na Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos.

A oração é o sustento do caminhar em unidade, por isso, começamos este encontro com oração que fluirá criativamente entre todos e nos inspirará a “fazer novas todas as coisas” Ap. 21,5.

Partilhamos alguns recursos do guião da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos do ano 2026 que tem como tema “Vocês formam um só corpo

e um só espírito, do mesmo modo que a esperança para a qual foram chamados é uma só” Efésios 4, 4

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Ámen

Senhor, abre os nossos lábios.

E a nossa boca proclamará o teu louvor.

Adoremos o Senhor.

Bendigamos a Deus.

**Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo;
como era no princípio, é agora e será sempre. Ámen.**

Meditemos em silêncio sobre o dia que passou, lembrando as nossas faltas de amor, tanto a Deus como ao próximo.

Recitemos alternadamente o cântico Bendito és

1. Bendito és, Senhor Deus dos nossos pais,
digno de louvor e de glória para sempre.
- 2. Bendito é o teu santo e glorioso nome,
digno de louvor e de glória para sempre.**
3. Bendito és no templo da tua santa glória
digno de louvor e de glória para sempre.
- 4. Bendito és Tu, que sondas os abismos,
digno de louvor e de glória para sempre.**
5. E Te moves sobre os querubins,
digno de louvor e de glória para sempre.
- 6. Bendito és no trono da tua realeza,
digno de louvor e de glória para sempre.**
7. Bendito és no firmamento dos céus,
digno de louvor e de glória para sempre.
- 8. Bendito seja o Pai e o Filho e o Espírito Santo,
Deus, digno de louvor e de glória para sempre.**

Leitura da Epístola de S. Paulo aos Efésios

Crescer em amor e unidade

Peço-vos, portanto, eu que estou preso por causa do amor do Senhor, que vivam de maneira digna da chamada que receberam. Sejam modestos, humildes e pacientes manifestando assim que se amam uns aos outros. Esforcem-se por conservar a unidade que vem do Espírito, vivendo em paz uns com os outros. Há um só corpo e um só Espírito, do mesmo modo que a esperança para a qual foram chamados é uma só. Existe um único Senhor, uma só fé e um só batismo. Há um só Deus, Pai de todos, que está acima de todos e que atua através de todos e em todos.

A cada um de nós foi dada a graça de Deus, conforme a medida do dom de Cristo. Por isso diz a Sagrada Escritura:

Ao subir ao céu, levou consigo os que estavam prisioneiros e distribuiu dons aos homens.

Ora o que quer dizer subiu, senão que antes tinha descido ao mais profundo da Terra? Esse mesmo que desceu é o que subiu também ao mais alto dos Céus, para encher o Universo com a sua presença.

Foi ele que constituiu uns como apóstolos, outros como profetas, outros como evangelistas, outros como pastores e mestres, com o fim de preparar os santos para o serviço da comunidade, para a edificação do corpo de Cristo, até que todos cheguemos à unidade da fé e ao pleno conhecimento do Filho de Deus, ao homem adulto, à medida completa da estatura de Cristo.

Palavra do Senhor

Graças a Deus

Tempo de silêncio (3 minutos)

Partilha

“Vocês formam um só corpo e um só espírito, do mesmo modo que a esperança para a qual foram chamados é uma só” Efésios 4, 4

A redação dos materiais foi confiada pelo CMI e pelo DPCU ao Departamento de Relações Intereclesiásticas da Igreja Apostólica Arménia coordenada pela equipa internacional nomeada conjuntamente pelo Dicastério para a Promoção da Unidade dos Cristãos e pela Comissão Fé e Ordem do Conselho Mundial de Igrejas.

A Igreja Apostólica Arménia, reconhecida como uma das comunidades cristãs mais antigas do mundo, desempenhou um papel fundamental na formação da identidade espiritual e histórica do povo arménio durante quase dois milénios. Fundada no início do século IV, com raízes que remontam à era apostólica

A Igreja Apostólica Arménia, de acordo com os ensinamentos dos três primeiros concílios ecuménicos, defende a doutrina apostólica da Santíssima Trindade e a plenitude da divindade e humanidade de Cristo, alinhando-se com a comunhão ortodoxa oriental mais ampla. A Igreja afirma que Cristo sofreu, foi crucificado, ressuscitou ao terceiro dia e ascendeu ao céu, e que aguarda o seu glorioso regresso para julgar os vivos e os mortos. Esta compreensão cristológica influencia profundamente o discurso teológico da Igreja e moldou as suas relações ecuménicas ao longo da história.

Os recursos do Guião para o Oitavário de unidade baseiam-se em tradições seculares de oração e petições utilizadas pelo povo arménio, juntamente com hinos que tiveram origem nos antigos mosteiros e igrejas da Arménia, alguns dos quais datam do século IV. A Semana de Oração pela Unidade Cristã 2026 estende um convite para recorrer a esta herança cristã partilhada e aprofundar a nossa comunhão em Cristo, que une os cristãos em todo o mundo.

As epístolas de Paulo enfatizam a importância da unidade dentro da Igreja, exortando-nos a viver de forma digna da nossa vocação, com humildade, mansidão, paciência e amor (Efésios 4, 1-3). A visão de Paulo sobre a unidade em Romanos 12:6 mostra a diversidade de dons que edificam o Corpo de Cristo. O seu apelo por relações harmoniosas em 2 Coríntios 13:11 e Filipenses 2:1-2 exorta os crentes a serem unânimes e de um só espírito no seu compromisso com Cristo, reforçando assim o mandato divino de unidade, reconhecendo a nossa diversidade.

Efésios 4,4 resume os ensinamentos de Paulo sobre a unidade, enfatizando, também aqui, que os seguidores de Cristo representam «um só corpo e um só Espírito», unidos numa única esperança. Esta metáfora significa que a Igreja é uma entidade unificada que transcende as barreiras geográficas, nacionais, étnicas e tradicionais. Paulo usa a metáfora da Igreja como o Corpo de Cristo para descrever a sua unidade com a diversidade dos seus membros.

O conceito de «um só corpo» em Efésios 4:4 também reflete a natureza da Igreja. O cristianismo transcende as fronteiras culturais e nacionais, unindo os crentes em todo o mundo na fé e na esperança. Esta comunhão, tal como prevista em Apocalipse 7:9, onde todas as culturas, tribos, povos e línguas estão representados, proporciona força e encorajamento aos crentes, afirmando a sua ligação dentro do Corpo de Cristo.

Num mundo com tradições e expressões diversas e muitas vezes divididas da fé cristã, Efésios 4:4 lembra-nos que todos os crentes fazem parte do «único corpo» de Cristo. Esta unidade não se trata de uniformidade, mas de um compromisso comum com as verdades fundamentais da fé cristã. Ela serve como um testemunho poderoso do poder transformador do Espírito Santo quando cristãos de diversas origens se unem com um objetivo e uma visão comuns, com autenticidade e sinceridade.

Vamos abraçar este chamamento divino à unidade, não como um ideal abstrato, mas como uma expressão vital da nossa fé. Num mundo onde o Corpo de Cristo está ferido por divisões dentro e entre tradições e confissões, o chamamento do Apóstolo à unidade é dirigido a cada um de nós, não apenas como comunidades eclesiais separadas, mas também como indivíduos dentro das nossas comunidades. Ao vivermos em unidade, não só testemunhamos o amor e o poder de nosso Senhor Jesus Cristo, mas também incorporamos a essência de Seus ensinamentos. Ao nos apoiarmos uns aos outros e celebrarmos os nossos diversos dons e talentos, reflitamos o coração de Cristo e promovamos a Sua obra na terra.

Adaptado do Guião SOUC 2026

Oremos

Mais uma vez, em paz, imploremos ao Senhor.

Glorifiquemos o Deus Todo-Poderoso, que fez brilhar a sua luz sobre as suas criaturas. Agora, que Ele mais uma vez faça brilhar a sua misericórdia abundante sobre aqueles que glorificam o seu nome em cânticos. Senhor Todo-Poderoso, nosso Deus, ressuscita-nos para a vida e tem misericórdia de nós.

Senhor, tem misericórdia. Senhor, tem misericórdia. Senhor, tem misericórdia.

Gracioso e todo-poderoso Senhor Jesus Cristo, Filho de Deus, tu és a verdadeira Luz, que expulsou as trevas do pecado e iluminou os nossos corações com a alegria e a esperança do teu Reino eterno.

Senhor, tem misericórdia.

Senhor amoroso, aceita as orações de todos os teus filhos fiéis em todo o mundo, que clamam por ti com uma só mente, uma só voz e um só coração. Através do teu amado discípulo João, prometeste que, se caminharmos na tua luz, teremos comunhão uns com os outros, e o teu precioso sangue nos purificará de todos os pecados. Traz-nos essa comunhão abençoada, ó Salvador!

Senhor, tem misericórdia.

Concede-nos a paz, ó Senhor amoroso, e remove o flagelo da agitação civil e da violência da face da terra.

Muda os corações de todos os que fazem a guerra e toca as feridas de todos os que são afligidos pela guerra. Conforta todos os prisioneiros de guerra e trá-los rapidamente para casa. Deixa a luz do teu amor brilhar em todos os lugares escuros do nosso mundo e apressa o dia em que todos os povos possam viver em paz com justiça.

Senhor, tem piedade.

Ó Refúgio e Abrigo, Senhor Jesus Cristo, olha com compaixão para os refugiados em todo o mundo, que sofrem a agonia do deslocamento e da perda das suas casas. Move-nos a manifestar a nossa comunhão contigo, com eles e uns com os outros através de gestos de hospitalidade e ajuda amorosa.

Senhor, tem piedade.

Ó Cristo, nosso Salvador, oramos pelo povo da Arménia e de Artsakh, e pelos seus parentes em todo o mundo, que há muito tempo se voltaram para a tua luz através da pregação do apóstolo Tadeu e do testemunho milagroso de São Gregório, o Iluminador.

Senhor, tem piedade.

Faz brilhar a luz da tua justiça e sabedoria sobre todas as tuas criaturas. Faz de nós filhos da luz e filhos do dia, para que possamos sempre viver as nossas vidas com reverência e nos tornarmos, para todo o mundo, castiçais dignos da tua luz vivificante.

Senhor, tem misericórdia.

Oração Carta Ecuménica

Jesus Cristo, o Senhor da única Igreja, é a nossa maior esperança de reconciliação e paz. Em seu nome, comprometemo-nos a continuar o nosso caminho comum na Europa. Oramos pela orientação de Deus através do poder do Espírito Santo. Que Deus nos torne perfeitos em toda a boa obra e aceite a nossa concórdia como pessoas unidas na unidade do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Ámén.**

Pois tu és o nosso Salvador, e a ti seja dada glória, domínio e honra, agora e sempre, pelos séculos dos séculos.

Ámen.

Conforme o Senhor nos ensinou, oremos confiantes:

Pai Nosso...

Bênção

Vamos alegres para o mundo
ao encontro do nosso Criador que nos espera;
deliciemo-nos nas riquezas e na diversidade do mundo, por cuja salvação Cristo morreu; vivamos no poder do Espírito que renova todas as coisas;
e a bênção do Deus Criador,
o Pai Eterno, o Filho Ressurecto e o Espírito Santo Prometido,
nos abençoe para que possamos ser uma bênção para os outros, hoje e sempre. **Ámen.**

Cântico: O Reino de Deus é um reino de Paz

**O Reino de Deus é um Reino de paz, justiça e alegria.
Senhor, em nós vem abrir as portas do Teu Reino**

COMISSÃO ECUMÉNICA DO PORTO

«Vós formais um só corpo e um só Espírito...» Ef 4, 4



www.ecumenismoporto.org

Email: comissaoecumenicaporto@gmail.com